Vernonanthura phosphorica (Vell.) H.Rob.

(assa peixe, assa peixe branco, cambará branco, cambará guaçú, chamarrita)

Família: Asteraceae

Sinônimos: *Vernonia polyanthes*

Endêmica: não[1]

Bioma/Fitofisionomia: -

Recomendação de uso: Restauração

É considerado um arbusto ou arvoreta e pode chegar até 5 m de altura. Possui diversas utilidades na medicina caseira. Essa espécie não é endêmica do Brasil e se enquadra no grupo das pioneiras.

Etnobotânica e Histórico

Usos específicos: produtos não madeireiros (medicinal)[5]

Características gerais

Porte: altura 1.0-5.0m[3,5]

Cor da floração: branca[2,3]

Alva

Velocidade de desenvolvimento: -

Persistência foliar: Perenifolia[4]

Sistema radicular: -

Formato da copa: -

Diâmetro da copa: -

Alinhamento do tronco: -

Superfície do tronco: -

Tipo de fruto: -

Cuidados

Poda de condução e de galhos: -

Pragas e doenças: -

Acúleos ou espinhos: -

Princípios tóxicos ou alergênicos: -

Drenagem do terreno: Áreas encharcadas/alagadas[7]

Heliófita

Ecologia e Reprodução

Categoria sucessional: Pioneira[7,6,8]

Polinizadores: Abelhas[4]

Período de floração: fevereiro a setembro[3]

De fevereiro a maio e julho a setembro

Tipo de dispersão: Anemocórica[5,6]

Agentes dispersores: -

Período de frutificação: fevereiro a agosto[3]

Associação simbiótica com raízes: -

Produção de mudas

Obtenção de sementes: -

Tipo de semente: -

Tratamento para germinação: -

Produção de mudas: -[4]

Melhor desenvolvimento vegetativo quando em condições de 50% de sombreamento.

Tempo de germinação: 2 dias[4]

Taxa de germinação: 36 a 70%[4]

Número de sementes por peso: -

Exigência em luminosidade: -

Bibliografia

[1] SOARES, P.N.; ALMEIDA, G. Vernonanthura in Lista de Espécies da Flora do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. 2014. Disponível em: . Accesso em: 01 de Junho de 2015.

[2] GALVÃO, M. N., PEREIRA, A. C. M., GONÇALVES-ESTEVES, V., ESTEVES, R. L. Palinologia de espécies de Asteraceae de utilidade medicinal para a comunidade da Vila Dois Rios, Ilha Grande, Angra dos Reis, RJ, Brasil, Acta bot. bras. vol. 23, n. 1, p. 247-258. 2009.

[3] SOARES, P. N. Taxonomia de Acilepidopsis, Chrysolaena, Echinocoryne, Stenocephalum e Vernonanthura (Vernonieae, Asteraceae) de Minas Gerais, Brasil. 2012. 89 f. Dissertação (Mestrado) - Instituto De Biologia, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia. 2012.

[4] SOUZA, E. S. Desenvolvimentos de sementes e crescimento inicial de Vernonantura phosphorica (Vell.) H. Rob. 2009. 88 f. Dissertação (Mestrado em Fisiologia Vegetal), Programa de Pós-Grasuação em Agronomia, Universidade Federal de Lavras, Lavras, Minas Gerais, 2009.

[5] SCHWIRKOWSKI, P., Projeto Flora De São Bento Do Sul - SC, Flora SBC, Projeto de divulgação da flora nativa da cidade de São Bento do Sul, SC, Brasil. Asteraceae■, Vernonanthura phosphorica - Assa-peixe. (2009d). Disponível em: . Acesso em: 01 de Junho de 2015.

[6] SOUZA, L. M., FARIA, R. A. V. B., BOTELHO, S. A., FONTES, M. A. L., FARIA, J. M. R. Potencial da Regeneração Natural Como Método de Restauração do Entorno de Nascente Perturbada. Cerne, Lavras, v. 18, n. 4, p. 565-576, 2012.

[7] PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS, Estudo de Impacto Ambiental, EIA, Programa de Estruturação Urbana de São José dos Campos. 2011. Disponível em: . Acesso em: 01 de Junho de 2015.

[8] CARVALHO, M. E. A., ALVARENGA, A. A., SOUZA, E. S., DOUSSEAU, S., CHAVES, I. S., LARA, T. S. Qualidade Fisiológica de Sementes de Vernonantura phosphorica (Vell.) H. Rob Sob A Influência do Tempo de Armazenamento e Tipos de Embalagens. XXIII CIUFLA, Reunião Regional da SBPC em Lavras, MG. 2010. Disponível em: . Acesso em: 01 de Junho de 2015.